

Anticorpos para *Neospora caninum* em amostras coletivas de leite bovino de propriedades rurais do oeste catarinense

Aleksandro Schafer Da Silva¹, Roger Pascoeti², Natan Marcos Soldá³, Tais Regina Sczesny³, Caroline Reginato⁴, Giovana Camillo⁴, Fernanda Flores Vogel⁵, Gustavo Machado⁶

Palavras-chave: Neosporose, Bovinocultura de leite, Sorologia.

O objetivo deste estudo foi investigar a presença de anticorpos para *Neospora caninum* em tanques de leite de cada propriedade, a fim de ter um diagnóstico de rebanho. Para isto, foram incluídas 65 propriedades nesta pesquisa: 56 de sistema extensivo (vacas em pastagens), classificadas como pequena (n=15; até 15 vacas), média (n=20; entre 16 e 30 vacas) e grande (n=21; mais de 31 vacas). Também fez parte do estudo nove propriedades de sistema *free stall* (confinamento, mais de 70 vacas). Um questionário foi realizado na propriedade para verificar a possibilidade de associação entre fatores de risco para doença e o resultado do teste para neosporose, sendo que para isso foi usado um modelo de regressão logística multivariado com função de ligação *logit*. A pesquisa de anticorpos no leite foi realizada pela reação de imunofluorescência indireta, que detectou presença de anticorpos no leite de 35 (53,8%) propriedades. Além disso, foi observada uma associação significativa entre os seguintes fatores: classificação da propriedade (pequena; média; grande; *free stall*); fornecimento de concentrado e acesso de cães ao local de armazenamento dos insumos fornecidos aos animais. As propriedades médias e grandes apresentaram menores riscos de infecção por *N. caninum* (0.15-IC_{95%}:0.03-0.68) e (0.14-IC_{95%}:0.03-0.64), respectivamente. O risco de infecção por *N. caninum* também está relacionado ao fornecimento de concentrado e o acesso de cães aos estoques de ração (6.47-IC_{95%}:1.31-31.82) e (5.75-IC_{95%}:1.80-18.37), respectivamente. Portanto concluímos que o *N. caninum* esta presente nos rebanhos bovinos do oeste catarinense, assim como pode estar associado aos problemas reprodutivos em vacas.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Zootecnia (DZO) do Centro de Educação Superior do Oeste - UDESC – aleksandro_ss@yahoo.com.br

² Acadêmico do Curso de Zootecnia (DZO) do Centro de Educação Superior do Oeste - UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC.

³ Acadêmico (a) do Curso de Zootecnia (DZO) do Centro de Educação Superior do Oeste – UDESC.

⁴ Acadêmico do Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária – UFSM.

⁵ Professor do Curso de Medicina Veterinária do Centro de Ciências Rurais – UFSM.

⁶ Acadêmico do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinária – UFRGS.